

Sistema de Ensino Abril Educação S.A.
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2013
e relatório dos auditores independentes



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

SISTEMA DE ENSINO ABRIL EDUCAÇÃO S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS em 31 de dezembro e Relatório dos Auditores Independentes

ÍNDICE

	Página
Balanços patrimoniais	1-2
Demonstrações dos resultados	3
Demonstrações das mutações do passivo a descoberto	4
Demonstrações dos fluxos de caixa	5
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	6 - 37
Diretoria	38
Relatório dos auditores independentes	39-40



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	2013	2012
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	12.545	8.133
Contas a receber de clientes (nota 8)	9.222	12.982
Estoques (nota 9)	24.747	24.035
Impostos a recuperar (nota 10)	5.614	2.177
Adiantamentos a fornecedores e outros (nota 11)	1.600	1.141
	53.728	48.468
NÃO CIRCULANTE		
Depósitos judiciais (nota 17)	2.281	2.261
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 19)	192.313	215.043
Intangível (nota 12)	4.037	2.807
Imobilizado (nota 13)	13.726	11.878
	212.357	231.989
TOTAL DO ATIVO	266.085	280.457

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro
(valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO

	2013	2012
CIRCULANTE		
Fornecedores e demais contas a pagar (nota 14)	30.418	34.191
Debêntures (nota 15)	54.503	570
Impostos e contribuições a pagar (nota 16)	1.004	832
Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 18)	85.937	79.532
	171.862	115.125
NÃO CIRCULANTE		
Debêntures (Nota 15)	161.250	215.000
Provisão para contingências (nota 17)	2.655	2.091
Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 18)	-	79.532
Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 19)	367	253
	164.272	296.876
TOTAL DO PASSIVO	336.134	412.001
PASSIVO A DESCOBERTO		
Capital social (nota 20)	285.259	270.259
Reserva de capital (nota 21)	2.632	2.632
Prejuízos acumulados	(357.940)	(404.435)
Total do passivo a descoberto	(70.049)	(131.544)
TOTAL DO PASSIVO E DO PASSIVO A DESCOBERTO	266.085	280.457

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2013 (valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receita líquida (nota 22)	209.646	192.172
Custo dos produtos e serviços (nota 23)	(56.299)	(51.751)
Lucro bruto	153.347	140.421
Despesas com vendas (nota 23)	(31.237)	(28.814)
Despesas gerais e administrativas (nota 23)	(23.162)	(23.750)
Outras receitas, líquidas (nota 24)	1.997	2.534
Lucro operacional	100.945	90.391
Receitas financeiras (nota 25)	4.134	5.493
Despesas financeiras (nota 25)	(34.369)	(48.902)
Variação cambial, líquida (nota 25)	(40)	(1)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	70.670	46.981
Imposto de renda e contribuição social (nota 26)	(24.175)	(14.007)
Lucro líquido do exercício	46.495	32.974
Atribuído à		
Acionistas da Companhia	46.495	32.974
Lucro por ação do capital social (em R\$), básico e diluído (nota 21)	0,29752	0,21100

Não foram apurados outros resultados abrangentes,
por esse motivo a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PASSIVO A DESCOBERTO (valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do passivo a descoberto</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	241.159	2.632	(437.409)	(193.618)
Aumento de capital com AFAC conforme AGE de 12/09/2012 (Nota 20)	29.100	-	-	29.100
Lucro líquido do exercício	-	-	32.974	32.974
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	270.259	2.632	(404.435)	(131.544)
Aumento de capital conforme AGE de 11/09/2013 (Nota 20)	15.000	-	-	15.000
Lucro líquido do exercício	-	-	46.495	46.495
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	285.259	2.632	(357.940)	(70.049)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(valores expressos em milhares de reais)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Caixa gerado pelas operações (Nota 27)	102.434	80.712
Juros pagos	(30.254)	(38.170)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.075)	(2.814)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>68.105</u>	<u>39.728</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de:		
Imobilizado	(3.072)	(2.839)
Intangível	(1.618)	(844)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	<u>(4.690)</u>	<u>(3.683)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Captação debêntures	-	215.000
Pagamento de debêntures	(11.440)	(214.750)
Aumento de capital	15.000	29.100
Pagamento de aquisição de subsidiária	(62.563)	(66.789)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	<u>(59.003)</u>	<u>(37.439)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>4.412</u>	<u>(1.394)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.133	9.527
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>12.545</u>	<u>8.133</u>
MOVIMENTAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>4.412</u>	<u>(1.394)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Sistema de Ensino Abril Educação S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo. Sua controladora direta é a Abril Educação S.A. (“Controladora”). A Companhia tem por objeto a impressão, a composição, inclusive artística, fotolitografia, iconografia e edição de livros, apostilas, revistas especializadas, discos, fitas, CDs e outros materiais gravados, compra, venda, produção, reprodução, distribuição, importação e exportação de livros, jornais, revistas, apostilas, papel, materiais didáticos e científicos, e recursos áudios visuais; atividades de banco de dados e distribuição online de conteúdo eletrônico, podendo ainda participar do capital de outras sociedades como acionista ou sócia. Além disso, a prestação de serviços de treinamento especializado para professores e gestores escolares, atividades de workshops, reuniões e palestras.

A Companhia encerrou o ano com passivos circulantes superiores a ativos circulantes em R\$ 118.135 (R\$66.657 em 31 de dezembro de 2012), devidas ações de negócios estão planejados para manutenção da capacidade da Companhia em honrar suas obrigações de curto prazo, as quais preveem a integralização de capital por parte dos acionistas controladores, durante o exercício de 2014. A Companhia conta com o suporte financeiro da Controladora para fornecer recursos necessários para a continuidade de suas atividades operacionais para o exercício de 2014.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 26 de março de 2014.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

2.1 Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota 3.

(a) Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).



(b) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Os seguintes pronunciamentos foram adotados pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2013.

- i) CPC 40 (R1)/IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" - essa alteração inclui novos requisitos de divulgação sobre a compensação de ativos e passivos.
- ii) CPC 45/IFRS 12 - "Divulgações de Participações em Outras Entidades" incluem os requerimentos de divulgação para todas as formas de participações em outras entidades, inclusive operações em conjunto, coligadas, entidades estruturadas e outros tipos de entidades-veículo não registradas no balanço.
- iii) CPC 46/IFRS 13 - "Mensuração do Valor Justo" tem por objetivo aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação.

2.2 Conversão de moeda estrangeira e moeda funcional

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional e a moeda de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, no resultado financeiro em variação cambial líquida.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.



2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial como empréstimos e recebíveis, não existindo, nas presentes demonstrações financeiras, ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para a venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos ou passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.4.4 *Impairment* de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que as condições se alteraram.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber referem-se substancialmente à comercialização no atacado e no varejo de apostilas voltadas para a educação e às mensalidades dos cursos preparatórios para exames de vestibular e de concursos públicos. Em geral a provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando um crédito encontra-se vencido há mais de 90 dias. A Companhia também leva em consideração a análise de perdas históricas e o acompanhamento da situação individual de seus clientes.

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, considerando o custo e o valor líquido de realização, dos dois o menor, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência e para redução ao valor de mercado.



Os custos relacionados ao desenvolvimento de material didático para futuras edições são registrados em estoque em elaboração e apropriados ao resultado por ocasião da venda da primeira impressão de cada edição.

A administração da Companhia avalia e efetua provisão para perdas para os produtos acabados e matérias primas com baixa movimentação. Tal provisão é constituída com base em percentual pelo tempo de permanência dos itens nos estoques até o limite máximo de três anos, quando são totalmente provisionados.

2.7 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados como dedução do valor de um correspondente passivo constituído, quando existe a suspensão da exigibilidade de um tributo ou quando a impossibilidade de resgate do depósito. Caso contrário, os depósitos são apresentados no ativo não circulante.

2.8 Intangíveis

(i) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, e são reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas em uma conta específica do grupo de intangíveis. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indefinida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As marcas são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

Gastos incorridos internamente para desenvolvimento de uma marca são reconhecidos no resultado como despesa à medida que o gasto é incorrido.

(ii) *Software*

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil econômica dos *softwares* de 3 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa do resultado exercício em que são incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . É tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;



- . A administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- . O software pode ser vendido ou usado;
- . Pode-se demonstrar que é provável que o software gerará benefícios econômicos futuros;
- . Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; e
- . O gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, conforme divulgado na nota 12.

2.9 Imobilizado

Terrenos e edifícios referem-se a ativos fixos mantidos pela Companhia para alocação de suas atividades, compreendendo basicamente as unidades próprias de ensino. Máquinas e equipamentos industriais são aqueles mantidos pela Companhia para produção de apostilas de sistema de ensino. Os equipamentos de informática referem-se aos computadores e servidores mantidos para gerenciamento das informações e banco de dados das unidades operacionais.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, deduzido das respectivas depreciações.

Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

Os valores residuais e a vida útil estimada dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. O valor residual dos itens do imobilizado é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na nota 13. Terrenos não são depreciados.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia, conseqüentemente, foram utilizadas as mesmas taxas de depreciação utilizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos (perdas), líquidos" na demonstração do resultado.

2.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como as marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

O entendimento da Administração é de não haver presença de nenhum indicativo interno ou externo que resulte na necessidade de efetuar um teste de *impairment* para uma classe de ativos sujeitos a depreciação ou amortização.

2.11 Fornecedores e demais contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.12 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período de vigência das debêntures, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) e demais provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14 Direitos autorais

Os direitos autorais a pagar e as antecipações são reconhecidos a débito do resultado no exercício com base nas receitas de vendas das apostilas dos sistemas de ensino, de acordo com o período de competência, e correspondem a remuneração paga aos autores das obras.

2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido e são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço. A Administração



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferido são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras, bem como o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social, diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias ou prejuízos fiscais e bases negativas possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são calculados às alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

2.16 Benefícios a funcionários

Participação nos lucros

A Companhia oferece aos funcionários participação nos resultados, por meio do Superação, programa de participação nos resultados vinculado ao atingimento de metas pré-estabelecidas.

O reconhecimento desta participação é efetuado mensalmente e revisado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia.

2.17 Capital social

O capital social é composto integralmente por ações ordinárias que são classificadas no patrimônio líquido.

2.18 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que determinam dividendos mínimos obrigatórios de



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

25%.. Os juros sobre capital próprio são reconhecidos quando a proposta de remuneração é aprovada pela diretoria. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração do resultado.

2.19 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

a) Receita com venda de produtos

A receita com venda de produtos (apostilas e outras publicações) é creditada ao resultado quando da entrega do produto aos clientes.

b) Receita com prestação de serviços

A receita com prestação de serviços, substancialmente cursos, é reconhecida pelo prazo de duração dos mesmos.

c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.



3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidades de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor e considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, com base em estudos de viabilidade técnica que suportam o registro e a manutenção desses ativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foram identificadas diferenças significativas em relação ao estudo e projeções completas efetuadas por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras anuais de 2012.

(b) Contingências

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos. A administração entende que essas contingências estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1 Considerações gerais e políticas

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, definidas pela sua controladora, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito das contrapartes.

4.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da controladora da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Na prática, a Tesouraria da Controladora da Companhia (“Tesouraria Corporativa”) pode vir a contratar instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia de riscos de taxa de juros e câmbio.

a) Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i) Riscos de taxa de câmbio

A Companhia possui fornecedores de papel contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esse passivo surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desse passivo.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava baixo valor em exposição decorrente dessas operações.

ii) Risco de taxa de juros

A Companhia possui debêntures em moeda nacional, não conversíveis ou permutáveis em ações, subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI - Certificado de Depósito Interbancário). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que possam aumentar o saldo desse passivo.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer hedge contra esse tipo de risco. Contudo, há um monitoramento contínuo dessas taxas de mercado com o propósito de avaliar a eventual conveniência da contratação de instrumentos para proteger a Companhia contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Os valores de mercado das operações acima mencionadas não diferem substancialmente daqueles registrados nas demonstrações financeiras na data do balanço.

A companhia mantém ativos e passivos financeiros com exposição líquida passiva de R\$ 290.288 (2012 - R\$ 367.672).

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada pela controladora da Companhia. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos títulos somente de entidades classificadas com rating mínimo e equivalente a “brAAA” das agências Moody’s, Fitch Rating e Standard & Poor’s. As taxas



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

pactuadas para as aplicações financeiras refletem as condições usuais de mercado, com remuneração que varia a taxa média de 100,7% do CDI.

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização do saldo de contas a receber de clientes. A Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

c) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa e títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

A administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e ao saldo de caixa e equivalentes de caixa.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, que são mensurados pelo método do custo amortizado. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, acrescidos de coluna para reconciliar os valores àqueles registrados no balanço patrimonial da Companhia. Para projeção dos fluxos futuros a Companhia se utilizou das taxas atuais do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários, ou seja, 9,78% a.a., para projetar o desconto.

	<u>Menos de 1</u> <u>ano</u>	<u>Entre 1 e 2</u> <u>anos</u>	<u>Entre 2 e 5</u> <u>anos</u>	<u>Total</u>	<u>Efeito do</u> <u>desconto</u>	<u>Valor</u> <u>contábil</u>
Em 31 dezembro de 2013						
Debêntures (nota 15)	57.545	63.264	149.144	269.953	(54.200)	215.753
Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 18)	95.800	-	-	95.800	(9.863)	85.937
Fornecedores e demais contas a pagar (nota 14)	30.418	-	-	30.418	-	30.418
Em 31 dezembro de 2012						
Debêntures (nota 15)	595	61.120	218.159	279.874	(64.304)	215.570
Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 18)	86.646	94.395	-	181.041	(21.977)	159.064
Fornecedores e demais contas a pagar (nota 14)	34.191	-	-	34.191	-	34.191



5. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de garantir sua continuidade, oferecendo retorno adequado aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora a estrutura por meio da utilização do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de debêntures e contas a pagar de aquisição de participação societária, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através do passivo a descoberto, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira calculado em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 está assim sumarizado abaixo:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Total de debêntures (nota 15)	215.753	215.570
(+) Contas a pagar por aquisição de participação societária (nota 18)	85.937	159.064
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	<u>(12.545)</u>	<u>(8.133)</u>
Dívida líquida	289.145	366.501
Total do patrimônio líquido	<u>(70.049)</u>	<u>(131.544)</u>
Passivo a descoberto, deduzido da dívida líquida	<u>219.096</u>	<u>234.957</u>
Índice de alavancagem financeira - %	132	156

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos, que são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o Grupo não operou com instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia possui uma política que estabelece um monitoramento contínuo das taxas de câmbio, taxas de juros e preço de insumos, com o propósito de avaliar a eventual contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que demonstra os riscos que podem gerar impactos no resultado e patrimônio líquido da Companhia, com cenário mais provável segundo



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

avaliação efetuada pela administração em conjunto com consultores externos, considerando um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários I e II).

	Em 31 de dezembro de 2013				
	Saldo contábil	Resultado / DRE	Ganho (perda)		
Cenário provável (i)			Cenário I (ii)	Cenário II (iii)	
Certificados de depósitos bancários - CDBs	11.402	2.539	2.610	3.263	3.915
Total dos ativos em CDI	<u>11.402</u>	<u>2.539</u>	<u>2.610</u>	<u>3.263</u>	<u>3.915</u>
Contas a pagar por aquisição de participação societária	(85.937)	(10.538)	(10.833)	(13.541)	(16.250)
Debêntures colocadas	<u>(215.753)</u>	<u>(20.868)</u>	<u>(21.453)</u>	<u>(26.817)</u>	<u>(32.180)</u>
Dívida total em CDI	<u>(301.690)</u>	<u>(31.406)</u>	<u>(32.286)</u>	<u>(40.358)</u>	<u>(48.430)</u>
Exposição líquida em CDI	<u>(290.288)</u>	<u>(28.867)</u>	<u>(29.676)</u>	<u>(37.095)</u>	<u>(44.515)</u>
Taxa CDI - % a.a	9,78%		10,05%	12,56%	15,08%
Variação da taxa em relação à projeção				25,00% (ii)	50,00% (iii)

(i) Variação da taxa atual o cenário provável estimado.

(ii) Variação do cenário provável para o cenário de deterioração de 25%.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2013	2012
Caixa	1	3
Bancos conta movimento	1.142	1.168
Certificados de depósitos bancários - CDBs	<u>11.402</u>	<u>6.962</u>
	<u>12.545</u>	<u>8.133</u>

Os CDBs são remunerados à taxa média de 100,7% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, mensurados pelo custo amortizado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento e estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.



8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Comercialização de apostilas	8.303	10.462
Mensalidades	6.899	6.602
Duplicatas e notas de débito a receber	<u>376</u>	<u>1.209</u>
	15.578	18.273
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(6.356)</u>	<u>(5.291)</u>
	<u><u>9.222</u></u>	<u><u>12.982</u></u>

O saldo de contas a receber está integralmente composto por recebíveis em moeda nacional.

b) Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

<u>Composição</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
A vencer:	5.283	4.814
Vencidas:	10.295	13.459
Até 30 dias	1.419	3.813
De 31 a 60 dias	1.115	1.885
De 61 a 90 dias	785	1.768
De 91 a 180 dias	511	609
De 181 a 360 dias	802	876
há mais de 360 dias	<u>5.663</u>	<u>4.508</u>
	<u>15.578</u>	<u>18.273</u>

c) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldos em 1º de janeiro	5.291	5.593
Adições no período/Reversões e baixas	1.065	(302)
Saldos em 31 de dezembro	<u>6.356</u>	<u>5.291</u>



9. ESTOQUES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Matérias-primas	5.856	7.492
Produtos em elaboração	7.042	6.607
Produtos acabados	13.915	11.632
Mercadorias para revenda	239	-
Provisões para obsolescência ou realização	<u>(2.305)</u>	<u>(1.696)</u>
	<u>24.747</u>	<u>24.035</u>

A movimentação das provisões para obsolescência ou realização de estoques são como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Saldos em 1º de janeiro	(1.696)	(799)
Adições/Reversões no período	(609)	(897)
Saldos em 31 de dezembro	<u>(2.305)</u>	<u>(1.696)</u>

10. IMPOSTOS A RECUPERAR

COFINS	547	263
PIS	118	57
Imposto de renda sobre aplicação financeira	160	300
Imposto de renda e contribuição social antecipados	4.787	1.556
Outros	<u>2</u>	<u>1</u>
	<u>5.614</u>	<u>2.177</u>
Circulante	5.614	2.177



11. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E OUTROS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Adiantamentos a empregados	284	487
Adiantamentos a fornecedores	693	488
Pagamentos antecipados	620	151
Outros	3	15
	<u>1.600</u>	<u>1.141</u>

12. INTANGÍVEL

a) Movimentação:

				<u>2013</u>	
	<u>Taxas anuais de amortização</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/12</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/13</u>
Marcas e patentes	-	1.149	-	-	1.149
Sistemas de computação	20%	1.468	586	(388)	1.666
Software em desenvolvimento	-	190	1.032	-	1.222
		<u>2.807</u>	<u>1.618</u>	<u>(388)</u>	<u>4.037</u>

(i) Software em desenvolvimento refere-se substancialmente a projetos de desenvolvimento de sites e conteúdos.

					<u>2012</u>	
	<u>Taxas anuais de amortização</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/11</u>	<u>Adições</u>	<u>Transferência</u>	<u>Amortização</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/12</u>
Marcas e patentes	-	1.149	-	-	-	1.149
Sistemas de computação	20%	735	169	771	(207)	1.468
Software em desenvolvimento	-	150	675	(635)	-	190
		<u>2.034</u>	<u>844</u>	<u>136</u>	<u>(207)</u>	<u>2.807</u>



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

13. IMOBILIZADO

a) Movimentação:

2013

	<u>Taxas anuais de depreciação</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/12</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/13</u>
Terrenos		2.402	-	-	-	-	2.402
Edifícios	10%	-	22	-	-	-	22
Instalações	10%	1.141	98	-	(31)	(100)	1.108
Máquinas e equipamentos industriais	10%	3.595	598	-	-	(288)	3.905
Móveis e utensílios	10%	388	565	(4)	7	(75)	881
Veículos	33,33%	42	3	-	-	(42)	3
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	2.606	782	-	24	(440)	2.972
Equipamentos de computação	20%	594	373	-	-	(274)	693
Construções em andamento		1.110	631	-	-	-	1.741
		11.878	3.072	(4)	(0)	(1.219)	13.726

	<u>Taxas anuais de depreciação</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/11</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transferência</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo líquido em 31/12/12</u>
Terrenos		2.402	-	-	-	-	2.402
Instalações	10%	1.121	-	-	105	(85)	1.141
Máquinas e equipamentos industriais	10%	3.836	-	-	-	(241)	3.595
Móveis e utensílios	10%	225	201	-	-	(38)	388
Veículos	33,33%	92	-	-	-	(50)	42
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	905	-	-	1.801	(100)	2.606
Equipamentos de computação	20%	137	509	-	11	(63)	594
Construções em andamento		1.034	2.129	-	(2.053)	-	1.110
		9.752	2.839	-	(136)	(577)	11.878

14. FORNECEDORES E DEMAIS CONTAS A PAGAR

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Fornecedores (i)	10.331	12.270
Salários e encargos sociais	9.251	8.373
Direitos autorais a pagar	1.068	1.050
Recebimentos antecipados de clientes	3.488	3.228
Outras contas a pagar	6.280	9.270
	30.418	34.191



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

- (i) O saldo de fornecedores nacionais refere-se substancialmente à compra de matéria-prima (papel) e tem prazos médios de pagamentos de 180 dias (2012 –180 dias).

15. DEBÊNTURES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Circulante	54.503	570
Não circulante	161.250	215.000
	<u>215.753</u>	<u>215.570</u>

Em 31 de dezembro de 2013, os saldos de longo prazo das debêntures têm seus vencimentos distribuídos da seguinte forma:

<u>Vencimento</u>	<u>R\$</u>	<u>% sobre total</u>
2015	53.750	33,33%
2016	53.750	33,33%
2017	53.750	33,33%
	<u>161.250</u>	<u>100,00%</u>

Em 25 de outubro de 2010, foi realizada a Primeira Emissão de Debêntures do Sistema de Ensino Abril Educação S.A., sucessora da Greentree Educacional S.A., em série única, sob a forma nominativa, escritural e não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 264.750 e 1.059 quantidades, com o valor unitário de R\$ 250. As debêntures tinham prazo de vigência de 5 anos e venceriam em 25 de outubro de 2015, com remuneração de CDI + 2% ao ano, pagos semestralmente.

Conforme contemplado na destinação de recursos da oferta pública de ações realizada em 21 de julho de 2011, o Sistema de Ensino Abril Educação S.A. realizou, em 5 de setembro de 2011, a amortização extraordinária de R\$ 63,6 milhões, sem pagamento de penalidades, de acordo com previsão na escritura das debêntures. Em 29 de junho de 2012, foi realizado o resgate antecipado da totalidade da Primeira Emissão de Debêntures do Sistema de Ensino Abril Educação S.A. no valor de R\$ 218.696.

Em 18 de junho de 2012, foi realizada a Segunda Emissão de Debêntures do Sistema de Ensino Abril Educação S.A., em série única, sob a forma nominativa, escritural e não conversíveis em ações, nos termos da Instrução CVM 476, no valor total de R\$ 215.000 (duzentos e quinze milhões) e 215 quantidades, com o valor unitário de R\$ 1.000 (um milhão), com liquidação financeira em 29 de junho de 2012, sem cláusula de opção para repactuação programada. Os recursos obtidos por meio desta emissão foram destinados a liquidação integral das debêntures da Primeira Emissão. As debêntures têm prazo de vigência de 5 anos e vencerão em 18 de junho de 2017. A amortização do principal será realizada em 4 parcelas anuais a partir de 18 de junho de 2014, com remuneração de CDI + 1,70% ao ano, pagos semestralmente a partir de 18 de



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

dezembro de 2012. Em 21 de outubro de 2013, foi realizada uma Assembleia Geral de Debenturistas autorizando a alteração dos indicadores financeiros.

Para manutenção das condições contratuais a Companhia Fiadora, que é a Abril Educação S.A. se obriga a manter indicadores financeiros (“Covenants”) mencionados abaixo, durante o período de vigência das debêntures do Sistema de Ensino Abril Educação S.A., calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas anuais:

- (i) Índice de alavancagem igual ou inferior a 3,0 em 31 de dezembro de 2012; 3,5 em 31 de dezembro de 2013; 3,0 em 31 de dezembro de 2014; e 2,5 a partir de 31 de dezembro de 2015 e anos subsequentes. Índice de alavancagem é a relação entre a dívida líquida e o Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA); e
- (ii) Índice de cobertura de juros igual ou superior a 1,5 em 31 de dezembro de 2012 e 2013 e 2,0 a partir de 31 de dezembro de 2014 e anos subsequentes. Índice de cobertura de juros é a relação entre o EBITDA e as despesas financeiras relativas ao período de 12 meses imediatamente anteriores, apurado com base nas demonstrações financeiras consolidadas anuais da Companhia Fiadora.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia Fiadora Abril Educação S.A. cumpriu todos os requisitos vigentes.

16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A PAGAR

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
ISS a recolher	311	277
INSS a recolher	27	30
IRRF a recolher	51	27
PIS a recolher	109	89
COFINS a recolher	504	407
Outros	2	2
	<u>1.004</u>	<u>832</u>

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrente do curso normal de seus negócios.

A respectiva provisão para contingências foi constituída considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos, natureza dos processos e experiências passadas.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

A administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que a provisão para contingências constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

a) Composição:

Processos	2013	2012
Tributários	7	1.348
Trabalhistas	2.610	733
Cíveis	38	10
	2.655	2.091

b) Movimentação:

Descrição	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.348	733	10	2.091
Constituição de provisão	-	2.051	38	2.089
Baixa de provisão - Por reversão	(1.341)	(174)	(10)	(1.525)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7	2.610	38	2.655

A provisão para contingências é calculada considerando o valor provável para liquidação na data das demonstrações financeiras e posteriormente atualizada monetariamente quando aplicável, já estando, portanto, apresentada a valor presente.

A Administração procedeu à atualização das estimativas de perdas com processos baseado em seus assessores jurídicos considerando o objeto e a fase processual das ações.

c) A natureza das ações pode ser sumariada como segue:

Os processos trabalhistas mais frequentes referem-se a férias proporcionais, diferencial de salário, adicional noturno, horas extras, encargos sociais, dentre outros. Não há nenhum processo individual de valor relevante, que necessite divulgação específica. Em relação aos processos tributários, não existe nenhuma ação individual de valor relevante que necessite de divulgação específica.

17.1 Os saldos de depósitos judiciais apresentados no ativo não circulante:



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

Processos	Não circulante	
	2013	2012
Tributários	2.127	1.844
Trabalhistas	152	192
Cíveis	2	225
	2.281	2.261

Em 31 de dezembro de 2013, cerca de R\$ 2.103 (R\$ 1.823 em 31 de dezembro de 2012) do total dos saldos de depósitos judiciais tributários referem-se a Imposto de Renda.

17.2 Na opinião da Administração, todos os processos judiciais foram adequadamente provisionados e, para aqueles não provisionados, inclusive os processos para os quais a probabilidade de perda é estimada como possível pelos seus assessores jurídicos externos, a Administração entende que não existem perspectivas de perdas. As contingências em discussão judicial, classificadas como possíveis de perdas e não provisionadas, são como segue:

Processos	2013	2012
Tributários	12.634	7.440
Trabalhistas	3.554	1.836
Cíveis	7	422
	16.195	9.698

18. CONTAS A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 6 de julho de 2010, a Greentree Educacional S.A., adquiriu 100% das quotas representativas do capital social de cada uma das empresas que formavam o Grupo Anglo. Naquela data, o valor de R\$ 249.704 foi registrado como saldo a pagar pela aquisição, sendo atualizado pelo CDI. Em novembro de 2010 a Greentree Educacional S.A. antiga controladora da Companhia foi cindida e uma parcela do seu patrimônio foi incorporada pela própria Companhia. Quando da incorporação da Greentree Educacional S.A., esses saldos a pagar foram assumidos pela Companhia.

A composição dos saldos está assim apresentada:

	2013	2012
Circulante	85.937	79.532
Não circulante	-	79.532
	85.937	159.064



19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social, diferenças temporárias e sobre incorporação de ágio, são como segue:

	31 de dezembro de 2013	Creditado/ (debitado) ao resultado	31 de dezembro de 2012
Imposto diferido ativo			
Prejuízos fiscais e base negativa	20.072	(605)	20.677
Provisão para contingências	900	192	708
Provisão para devedores duvidosos	247	(265)	512
Provisão para participação nos lucros - PLR	650	521	129
Provisão para gratificação	-	(432)	432
Ágio dedutível fiscalmente	169.535	(22.114)	191.649
Diferenças temporárias	909	(27)	936
	192.313	(22.730)	215.043
Imposto diferido passivo			
Diferenças temporárias	(367)	(114)	(253)
	(367)	(114)	(253)
		31/12/2013	31/12/2012
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses (i)		170.200	192.930
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses		22.113	22.113
		192.313	215.043
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de 12 meses		(367)	(253)
		(367)	(253)

- (i) A principal parcela do saldo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses refere-se a ágio dedutível fiscalmente, que está sendo amortizado pelo método linear por um período aproximadamente de 7 anos.

A realização do imposto de renda e contribuição social diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias está relacionada ao período no qual a Companhia estima auferir lucro tributável suficiente para utilização desses saldos, bem como a realização das correspondentes diferenças temporárias que originaram o ativo ou passivo fiscal diferido.

A Greentree Educacional S.A., mantém registrado um ágio no valor de R\$ 693.751, proveniente da aquisição da própria Companhia. Conforme Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC 9, o saldo do ágio foi integralmente baixado no momento da incorporação, por meio de provisão diretamente contra o patrimônio líquido.



Medida Provisória nº 627 de 2013

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Companhia avaliou os possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia. A administração aguarda a evolução e tratativas das emendas ao texto da referida Medida Provisória para que possa decidir sobre sua adoção antecipada dentro dos prazos estabelecidos pela referida norma tributária.

Nossas conclusões consideram nossa melhor interpretação do texto corrente da MP. Considerando a quantidade elevada de emendas propostas até o momento, é possível que em sua conversão em Lei o texto seja alterado e nossas conclusões possam ter que ser revistas à luz do texto definitivo.

20. CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 285.259 (R\$ 270.259 em 31 de dezembro de 2012), divididos em 156.273.753 (156.273.753 em 31 de dezembro de 2012) ações ordinárias sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 12 de setembro de 2012 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia pela acionista Abril Educação S.A., mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital constituído durante o exercício de 2012, no montante de R\$ 29.100, passando o capital social da Companhia de R\$ 241.159 para R\$ 270.259, sem emissão de novas ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE de 11 de setembro de 2013 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia pela acionista Abril Educação S.A, em moeda corrente no valor de R\$ 15.000, passando o capital social da Companhia de R\$ 270.259 para R\$ 285.259, sem emissão de novas ações.



21. RESERVAS

21.1. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Considerando que em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a Companhia apresentava saldo de prejuízos acumulados, não foi constituída a reserva legal nessas datas.

21.2. Dividendos

Os estatutos da Companhia preveem que os acionistas terão direito a um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após dedução da quota destinada à constituição de reserva legal.

Considerando que em 31 de dezembro de 2013 a Companhia apresenta saldo de prejuízos acumulados não foram propostos dividendos.

21.3. Lucro por ação

(a) Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas pela Companhia, como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	46.495	32.974
Quantidade média de ações no período (em milhares)	<u>156.274</u>	<u>156.274</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,29752</u>	<u>0,21100</u>

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia não tem ações potenciais diluidoras (por exemplo: dívida conversível ou opções de compra de ações), portanto o lucro por ação diluído é o mesmo que o lucro por ação básico.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

22. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das receitas com vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Vendas brutas de produtos e serviços	218.876	201.212
Impostos sobre vendas	<u>(9.230)</u>	<u>(9.040)</u>
Receita Líquida	<u>209.646</u>	<u>192.172</u>

23. DESPESAS POR NATUREZA

O detalhamento das despesas operacionais por natureza é apresentado a seguir:

	<u>Custo</u>	<u>Vendas</u>	<u>Administrativas</u>	<u>2013</u> <u>Total</u>
Depreciação e amortização	(558)	(22)	(1.027)	(1.607)
Despesas com pessoal	(29.837)	(4.382)	(10.855)	(45.074)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(15.961)	(342)	(951)	(17.254)
Amortização de investimento editorial	(5.455)	-	-	(5.455)
Serviços de terceiros	(2.386)	(3.078)	(1.390)	(6.854)
Fretes	(319)	(19)	(63)	(401)
Manutenção e reparos	(396)	(75)	(1.991)	(2.462)
Direitos autorais	-	(12.988)	-	(12.988)
Comissões	-	(67)	-	(67)
Mídia	-	(1.315)	-	(1.315)
Eventos e seminários	-	(20)	-	(20)
Promoções	(202)	(5.893)	(7)	(6.102)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(1.065)	-	(1.065)
Aluguel	(365)	(365)	(3.906)	(4.636)
Viagens e Representações	(210)	(746)	(6)	(962)
Processos/Contingencias	(482)	-	(841)	(1.323)
Outras Despesas/Receitas	(128)	(860)	(2.125)	(3.113)
	<u>(56.299)</u>	<u>(31.237)</u>	<u>(23.162)</u>	<u>(110.698)</u>



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

				2012
	Custo	Vendas	Administrativas	Total
Depreciação e amortização	(427)	(2)	(355)	(784)
Despesas com pessoal	(31.425)	(5.487)	(11.746)	(48.658)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(11.927)	(703)	(891)	(13.521)
Amortização de investimento editorial	(3.796)	-	-	(3.796)
Serviços de terceiros	(2.166)	(5.572)	(2.618)	(10.356)
Fretes	(484)	(34)	(109)	(627)
Manutenção e reparos	(830)	(114)	(1.533)	(2.477)
Direitos autorais	-	(10.356)	-	(10.356)
Comissões	-	(81)	-	(81)
Mídia	-	(1.330)	-	(1.330)
Eventos e seminários	-	(388)	-	(388)
Promoções	(146)	(2.155)	(19)	(2.320)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	302	-	302
Aluguel	(231)	(120)	(4.550)	(4.901)
Viagens e Representações	(233)	(1.810)	(178)	(2.221)
Outras Despesas/Receitas	(86)	(964)	(1.744)	(2.794)
				-
	(51.751)	(28.814)	(23.750)	(104.315)

O montante registrado em serviços de terceiros refere-se substancialmente a: consultoria, tecnologia da informação, segurança patrimonial e mão de obra terceirizada.

O montante registrado em despesas com pessoal inclui salários e encargos previdenciários.

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	2013	2012
Outras Receitas		
Ganho na venda de imobilizado	15	100
Alugueis	331	55
Receitas Eventuais	-	1.134
Outros (i)	1.736	1.277
	2.082	2.566
Outras Despesas		
Perda na venda de imobilizado	(4)	-
Multas fiscais e contratuais	(1)	(32)
Doações	(80)	-
	(85)	(32)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	1.997	2.534

(i) Outras receitas provenientes de eventos com franqueados e workshoppings.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Receitas Financeiras:		
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	2.539	2.335
Descontos obtidos	210	2.023
Juros ativos (i)	1.385	1.135
	<u>4.134</u>	<u>5.493</u>
Despesas Financeiras:		
Encargos financeiros sobre debêntures	(20.869)	(25.441)
Impostos	(15)	(1.744)
Descontos concedidos	(459)	(1.059)
Juros de outros passivos (ii)	(10.247)	(16.642)
Comissões e tarifas bancárias	(2.779)	(3.987)
Outros	-	(29)
	<u>(34.369)</u>	<u>(48.902)</u>
Variações cambiais		
Perdas cambiais	(40)	(1)
	<u>(40)</u>	<u>(1)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(30.275)</u>	<u>(43.410)</u>

(i) Referem-se substancialmente a juros pagos por clientes pelo atraso no pagamento de faturas.

(ii) Referem-se substancialmente a juros sobre contas a pagar por aquisição de participação societária.

26. DESPESAS DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

26.1. Os valores debitados e creditados na conta imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias, nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 compõem-se de:

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Imposto de renda e contribuição social constituídos no exercício	(1.331)	971
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(22.844)	(14.978)
	<u>(24.175)</u>	<u>(14.007)</u>

26.2. A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 é como segue:



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	70.670	46.981
Alíquotas oficiais de imposto	34,00%	34,00%
Encargos de imposto de renda e contribuição social	(24.028)	(15.974)
Prejuízo fiscal e base negativa/diferenças temporárias		
Ajustes de valores constituídos anteriormente	-	2.634
Outros	81	-
Diferenças permanentes	(228)	(667)
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>(24.175)</u>	<u>(14.007)</u>

27. CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do exercício	46.495	32.974
Ajustes de:		
Depreciações e amortizações	1.607	784
Perdas na alienação do imobilizado e intangível	4	-
Provisão para contingências	564	6
Imposto de renda diferido	22.844	-
Realização de imposto de renda diferido	-	14.978
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.065	(302)
Juros e variação cambial não pagos, líquidos	31.314	39.538
Provisão (reversão) provisão obsolescência de estoques	-	897
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	2.695	(5.579)
Estoques	(712)	(11.180)
Impostos a recuperar	638	5.409
Adiantamentos a fornecedores e outros	(459)	(480)
Depósitos judiciais	(20)	(909)
Fornecedores e demais contas a pagar	(3.773)	6.007
Impostos e contribuições a pagar	172	(459)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	(972)
	<u>102.434</u>	<u>80.712</u>



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

28. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

28.1. Transações e saldos:

As transações e saldos que a Companhia efetuou e mantém com partes relacionadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estão sumariados a seguir:

Partes relacionadas	Circulante		2013
	Contas a receber	Contas a pagar	Resultado Vendas (custos/despesas) líquidas
Abril Comunicações S.A. (i)	-	658	(3.970)
Abril Educação S.A.	1	-	-
Associação Abril Benefícios	-	-	(89)
Curso P.H. Ltda	162	-	3.509
Editora Ática S.A.	24	52	1.257
Editora Caras S.A.	-	-	(115)
Escola Satélite S.A.	-	-	(179)
Maxiprint Gráfica e Editora Ltda.	1.863	-	1.920
SGE Comércio de Material Didático S.A.	8	-	52
	2.058	710	2.385

(i) Antiga Editora Abril S.A.

Partes relacionadas	Circulante		2012
	Contas a receber	Contas a pagar	Resultado Vendas (custos/despesas) líquidas
Abril Educação S.A.	1	-	-
Editora Ática S.A.	-	193	(437)
Editora Scipione S.A.	-	-	(32)
Curso P.H. Ltda	-	4	1.749
SGE Comércio de Material Didático S.A.	-	-	71
Abril Comunicações S.A. (i)	1.270	1.931	(3.932)
Fundação Victor Civita	-	-	11
	1.271	2.128	(2.570)

As transações com partes relacionadas foram efetuadas por valores e prazos usuais de mercado.

28.2. Remuneração do pessoal chave da administração:

O pessoal chave da administração inclui os diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários e encargos	-	984
	<u>-</u>	<u>984</u>

29. PLANO DE SAÚDE ABRIL

A Companhia participa do Plano de Saúde Abril, o qual foi criado para garantir a assistência médica e hospitalar aos funcionários e dependentes das empresas Abril. Assim, as empresas e funcionários possuem a responsabilidade pela contribuição mensal à Associação Abril de Benefícios, empresa gestora do plano. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia efetuou contribuições no montante R\$ 2.284 (2012 - R\$ 1.613).

30. SEGUROS

A política da controladora indireta Abrilpar Participações S.A. é a de manter cobertura de seguros para as empresas do grupo por meio de apólice coletiva em montante considerado satisfatório pela administração em face dos riscos que envolvem, entre outros, incêndios, alagamentos, quebras de máquinas, bens e mercadorias próprias e de terceiros, acidentes de trabalho e danos ambientais.



Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

DIRETORIA

Diretores:

MARIO GHIO JUNIOR

GUILHERME ALVES MÉLEGA

EMANUEL ADRIANO DE SOUZA

ÉRICO DE MELLO PRADO

Contador CRC – 1SP 256.729/O-1

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Sistema de Ensino Abril Educação S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras do Sistema de Ensino Abril Educação S.A. (a "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sistema de Ensino Abril Educação S.A., em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Estela Maris Vieira de Souza
Contadora CRC 1RS046957/O-3 "S" SP